

## **License Information**

**Study Notes - Book Intros (Tyndale)** (Portuguese) is based on: Tyndale Open Study Notes, [Tyndale House Publishers](#), 2019, which is licensed under a [CC BY-SA 4.0 license](#).

This PDF version is provided under the same license.

## **Study Notes - Book Intros (Tyndale)**

### **Oseias**

Oseias experimentou traição e angústia devido ao adultério de sua esposa. As experiências de Oseias refletem a agonia de Deus pelos pecados de seu povo. A justiça de Deus exige julgamento, mas, em seu amor, Deus promete redimir seu povo escolhido. Oseias nos oferece uma visão do próprio coração de Deus.

## Cenário

Poucas eras no Israel antigo foram mais turbulentas do que meados dos anos 700 a.C. Oseias começou seu ministério no reino do norte, perto do final do longo e estável reinado de Jeroboão II (793–753 a.C.). Apesar de ser um rei mau ([2Rs 14.23–24](#)), Jeroboão foi um líder forte e capaz que expandiu as fronteiras de Israel a um nível não visto desde os gloriosos dias de Davi e Salomão ([2Rs 14.25–28](#)). Os sucessos de Jeroboão trouxeram grande riqueza para alguns israelitas, mas deixaram muitos outros pobres e desamparados.

Jeroboão II morreu no início do ministério de Oseias. Durante as três décadas seguintes, seis reis diferentes ocuparam o trono de Israel. Apenas um morreu de morte natural; quatro foram assassinados. Em meio a essa turbulência política, potências estrangeiras hostis ameaçavam destruir a nação.

O reino do norte, que havia adorado deuses pagãos desde o início, agora se voltou ainda mais intensamente para essas divindades estrangeiras. Os israelitas se apegaram a qualquer esperança que pudesse salvá-los da destruição, mas se recusaram a voltar-se para o Senhor. Então, em 722 a.C., o implacável império assírio destruiu o reino do norte de Israel.

Oseias proclamou o julgamento iminente de Deus para essa nação frenética em seus últimos dias. Mas ele também ofereceu esperança, implorando aos israelitas que retornassem ao Senhor, que sozinho poderia restaurá-los.

## Resumo

Capítulos 1–3 descrevem o casamento infeliz do profeta com uma esposa infiel. O objetivo desta seção não é apresentar uma biografia, mas iluminar o relacionamento doloroso de Deus com Israel, seu povo escolhido. Assim como a esposa de Oseias, Gomer, foi infiel, Israel agiu como uma prostituta ao adorar os deuses cananeus. Oseias proclamou o julgamento de Deus, mas também anunciou o desejo de Deus de recuperar sua noiva rebelde e restaurar seu relacionamento com Ele.

Capítulos 4–14 contêm uma coleção diversificada das profecias de Oseias, apresentadas em ordem cronológica aproximada desde o início de seu ministério até pouco antes da destruição de Israel em 722 a.C. Nestes capítulos, o profeta apresenta as acusações de Deus contra o povo de Israel, especialmente contra seus líderes. As consequências de seus pecados seriam severas — a nação seria destruída. No entanto, Deus não desistiria de seu povo escolhido. O livro conclui com uma promessa divina de restauração futura.

## Autoria e data

Não sabemos nada sobre o profeta Oseias além deste livro. Aprendemos o nome de seu pai ([1.1](#)), que ele era casado com uma mulher chamada Gomer e que teve filhos com ela.

Oseias profetizou para o reino do norte de Israel por volta de 760 a.C. até pouco antes da queda de Israel em 722 a.C. (veja [1.1](#)). Oseias provavelmente memorizou suas profecias orais, e eventualmente ele ou seus seguidores as escreveram e reuniram em uma única antologia. Este trabalho pode ter sido realizado no reino do sul de Judá algum tempo após a queda de Israel em 722 a.C.

## Características literárias

Oseias era bem-educado na literatura, história e fé de Israel. Suas profecias dependiam de técnicas literárias e retóricas, como linguagem figurativa, provérbios e ditados populares, que tornavam a mensagem de Deus mais vívida e convincente para os israelitas.

## Significado e mensagem

A aliança de Deus com Israel está no centro da profecia de Oseias. Quando Deus fez uma aliança com Israel no Monte Sinai, ofereceu aos israelitas a incrível oportunidade de viver em um relacionamento íntimo com o Criador e Sustentador do universo. A aliança prometia bênçãos espirituais e materiais ao seu povo, enquanto os obrigava a viver corretamente diante dele. O Senhor havia mantido fielmente sua aliança com os israelitas, e eles haviam desfrutado de suas bênçãos, mas escolheram se rebelar contra Ele e desconsiderar Seu plano e propósito.

O casamento é um símbolo poderoso e memorável do relacionamento entre o Senhor e seu povo. Como um marido amoroso, o Senhor proporcionou a Israel terra, comida, bebida, vestuário e segurança. No entanto, como uma cônjuge adúltera, Israel buscou realização através da adoração idólatra dos deuses cananeus. Essas divindades tornaram-se os amantes da nação de Israel, e ela atribuiu todas as bênçãos de Deus a eles. A vida pessoal do profeta Oseias com sua esposa, Gomer, representou em miniatura esse mesmo drama da infidelidade de uma esposa e a angústia de um marido por sua noiva rebelde.

Israel rejeitou sua aliança com o Senhor. Em resposta, Oseias proclamou o julgamento de Deus. No entanto, assim como a aliança era o fundamento para o julgamento divino, também era a base para a misericórdia de Deus. Deus não julgou Israel apenas para puni-la; seu desejo era redimi-la. O julgamento divino tinha a intenção de fazer Israel voltar para seu verdadeiro marido, para que, em sua misericórdia, ele pudesse restaurá-la e restabelecer sua aliança com ela.

Oseias mostra que a misericórdia de Deus é estendida a Israel *por meio* do julgamento, não *em vez* do julgamento. Deus fez o mesmo por nós: por meio do julgamento na cruz de Cristo, Deus estende um convite de misericórdia a todos.